

INTRODUÇÃO

Partindo-se do pressuposto de que é necessário, cada vez mais, contribuir para a ampliação das terapias e dos métodos inclusivos para o desenvolvimento das pessoas com o Transtorno do Espectro Autista- TEA, este trabalho surgiu com a finalidade de trazer informações sobre a Equoterapia, que é uma das Terapias Assistidas por Animais – TAA, cuja prática possui comprovações científicas e vem sendo divulgada pela mídia. A Equoterapia é uma terapia que realiza atividades de equitação, com fins para saúde e educação das pessoas com deficiência, e tornou-se atrativa, principalmente, nas áreas rurais, pela facilidade de encontrar locais agradáveis e nos padrões exigentes para a criação e manutenção do agente cinesioterapêutico cavalo.

Nessa perspectiva, apresenta-se neste artigo a possibilidade para que a pessoa com o TEA possa receber estímulos, desde a infância, para seu desenvolvimento integral, principalmente relacionado aos aspectos psicomotores, a partir desta oferta terapêutica. A importância do presente estudo se justifica ao analisar o trabalho do estímulo dos aspectos psicomotores, a Consciência Corporal, Esquema Corporal e Imagem Corporal, durante as práticas equoterápicas para que possibilitem o alicerce para adaptações e avanços dos planos de treinamento, divulgar a prática equoterápica, desde a infância, e, deste modo, propiciar o aumento da qualidade de vida destes praticantes e seus familiares.

É por meio do corpo que a criança vai descobrir o mundo, experimentar sensações e situações, expressar-se, perceber-se e perceber as coisas que a cercam. À medida que a criança se desenvolve, quando mais o meio permitir, ela vai ampliando suas percepções e controlando seu corpo por meio da interiorização das sensações. Com isso ela vai conhecendo seu corpo e ampliando duas possibilidades de ação. O corpo é, portanto, o ponto de referência que o ser humano possui para conhecer e interagir com o mundo. (ALVES, 2007, p. 49).

O direcionamento do movimento e a psicomotricidade direcionada para fins educacionais, inicialmente nas escolas especiais, foi introduzida com o objetivo de corrigir os distúrbios psicomotores das crianças com deficiências. A prática consistia em exercícios de coordenação viso motora, ritmo, orientação e estruturação especial, organização do esquema corporal e lateralidade, entre outros.

A educação psicomotora abrange todas as aprendizagens da criança e se dirige a todas elas, seja individual ou coletivamente. É a vertente da Psicomotricidade que auxilia os alunos em suas atividades escolares, com objetivo de dar base para que a criança se desenvolva intelectualmente a partir de experiências inicialmente motoras, mas que requerem uma descarga de suas funções cognitivas para a sua realização. (MACHADO, 2010, p.27)

Na história da Psicomotricidade pode-se comentar que esta área do conhecimento, que domina o corpo em movimento, considera-o fonte das expressões emocionais e cognitivas, onde o corpo precisa se reconhecer e ser instrumento de comunicação e aprendizagem. Neste sentido, são fundamentais alguns aspectos da organização do corpo para a reflexão sobre a práxis da Psicomotricidade: Consciência Corpórea, Esquema Corporal e Imagem Corporal.

Imagem Corporal: sentimentos e atitudes que uma pessoa tem em relação ao seu próprio corpo. Esquema Corporal: imagem esquemática do próprio corpo, que só se constrói a partir da experiência do espaço, do tempo e do movimento. Consciência Corporal: reconhecimento, identificação e diferenciação da localização do movimento e dos inter-relacionamentos das partes corporais e do todo. (FREITAS, 2008, p.322)

As sessões da Equoterapia são organizadas e orientadas, de acordo com cada programa de treinamento, por uma equipe multiprofissional e interdisciplinar, a fim de estabelecer planejamentos individuais diante do que é necessário para cada praticante. De acordo com essa perspectiva, os Profissionais de Educação Física



definem as metodologias para estimulações pedagógicas e psicomotoras, de modo lúdico e seqüenciado para obtenção do êxito no desenvolvimento dos que realizam a prática equoterápica.

OBJETIVOS

O objetivo geral dessa pesquisa foi investigar as primeiras contribuições da equoterapia, enquanto intervenção terapêutica, realizada no âmbito escolar, no desenvolvimento dos aspectos psicomotores, Imagem corporal e Esquema corporal, de um estudante com o Transtorno do Espectro Autista - TEA.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Foi realizado um estudo de caso, durante um semestre escolar, no Projeto Equoterapia Educacional Inclusiva realizado entre o CAIC Paulo Dacorso Filho e a UFRRJ, localizado no município de Seropédica/RJ. A amostra foi composta por um estudante que possui o transtorno, do sexo masculino, matriculado em classe regular na Educação Infantil, no colégio vinculado ao projeto. O estudo passou pelo Comitê de Ética e Pesquisa e cumpre os princípios éticos, de acordo com a Resolução 466/12 que regulamenta os procedimentos de pesquisa com seres humanos, com o parecer N°724/2016.

DISCUSSÕES

Para a realização da sessão, além da equipe multiprofissional mínima, a Equoterapia é composta por profissionais da área da saúde, educação e equitação. Em evidência, os profissionais que realizam a formação inicial na Universidade vinculada ao projeto como Zootecnia, Medicina Veterinária, Psicologia, Pedagogia, Fisioterapia e Educação Física.

De forma geral, as atividades realizadas se resumem a atividades de equitação e/ou atividades psicomotoras, com ou sobre o cavalo, geralmente, orientadas e mediadas, podem ser utilizadas como ferramenta, uma vez que há um consenso na literatura que essas práticas auxiliam a criança se desenvolver de forma integral, contudo o incentivo a prática equoterápica nos primeiros anos estimula as valências físicas dos indivíduos, para que busquem, cada vez mais, suas potencialidades.

A partir das observações realizadas, a estimulação dos aspectos psicomotores realizadas com auxílio dos mediadores e auxiliares, compostas a partir dos programas de treinamentos equoterápicos, visam atender as habilidades psicomotoras como, por exemplo, coordenação motora, tônus muscular, esquema corporal, imagem corporal e equilíbrio, são realizadas de maneira lúdica, devido às práticas dos Profissionais de Educação Física e/ou Psicomotricistas.

Conforme Lermontov (2004, p.17) “Os exercícios psicomotores não tem um fim em si mesmos, mas é um meio para atingir a integração do sujeito no meio físico e social, trabalhando a relação que se estabelece entre a consciência deste e o mundo que o cerca”.

CONSIDERAÇÕES

O presente estudo sugere que as duas temáticas apresentadas, tanto a psicomotricidade quanto a equoterapia, trabalham o indivíduo como um todo, compreendendo-o com suas próprias características, dando-lhe a oportunidade para um autoconhecimento sobre ele mesmo e do seu meio, de modo a contribuir diretamente em muitos aspectos para o cotidiano da pessoa com o Transtorno do Espectro Autista.

Em relação à Praxia Ampla, Tônus e Equilíbrio, este último aspecto psicomotor composto por equilíbrio estático, equilíbrio dinâmico e postura, ocorreu uma crescente evolução no decorrer das sessões, entretanto a os aspectos esquema corporal e a imagem corporal, apresentam um aumento significativo na aprendizagem do mesmo, relacionado à consciência corporal geral.



O aumento dos aspectos psicossociais e cognitivos, como a auto-estima e a socialização ficam evidentes durante a observação das sessões equoterápicas ao serem estimuladas nas relações interpessoais com os mediadores, terapeutas, demais praticantes e com o agente cavalo.

Portanto cabem aos profissionais da equipe interdisciplinar, principalmente Profissionais de Educação Física e Psicomotricistas, através de um trabalho enriquecido de saber e lúdico, realizarem atividades psicomotoras evidenciando o cavalo, não como instrumento de trabalho, mas como o agente terapêutico. Desta forma, as aplicações os programas de treinamento e as interações terapêuticas fluem para o objetivo central da terapia que é beneficiar o praticante, sendo assim facilitar métodos para o desenvolvimento pleno deste, principalmente na relação de afeto entre o cavalo e o praticante. Deste modo, é possível afirmar o papel determinante da Equoterapia como recurso para a promoção da qualidade de vida e aprendizagem.

Este estudo incentiva para pesquisas posteriores, bem como os aspectos da equoterapia como recurso na terapia psicomotora para pessoas com o Transtorno do Espectro Autista, como à constituição da imagem e esquema corporal para pessoas com TEA, quanto às possibilidades de intervenção no âmbito escolar.

THE PSYCHOMOTIVE INTERVENTIONS OF EQUOTERAPIC PRACTICE IN THE SCHOOL: CONTRIBUTION TO THE SCHEMA AND IMAGE BODY

ABSTRACT

The project aims to investigate how the first psychomotor forces of Equoterapia for the development of a student, of Early Childhood Education, with Autism Spectrum Disorder (ASD) in the educational environment. Based on a case study in the Inclusive Educational Equotherapy Project carried out in Seropédica / RJ. From the experiences, it is possible to perceive that the equoterapêutica stimulates the psychomotor images, mainly the scheme and the corporal image of the practitioner.

KEYWORDS: *Autistic Spectrum Disorder; Educational Riding Therapy; Psychomotor Education.*

LAS INTERVENCIONES PSICOMOTORAS DE LA PRÁCTICA EQUOTERÁPICA EN LA ESCUELA: CONTRIBUYES PARA EL ESQUEMA E IMAGEN CORPORAL

RESUMEN

El proyecto busca investigar cómo las primeras fuerza psicomotoras de la Equoterapia para el desarrollo de un estudiante, de la educación infantil, con el trastorno del espectro autista (tea) en el ambiente educativo. A partir de un estudio de caso en el proyecto equoterapia educativa inclusiva cumplido en seropédica / rj. A partir de las vivencias, es posible percibir que la equoterapêutica estimula las imágenes psicomotoras, especialmente el esquema y la imagen corporal del practicante.

PALABRAS CLAVE: *trastorno del espectro autista; Terapia educativa de equitación; Educación psicomotora.*



REFERÊNCIAS

- ALVES, Fátima. *Psicomotricidade: corpo, ação e emoção*. Rio de Janeiro: Wak, 2007.
- BRASIL. *Projeto de lei N.º 4.761/2012*. Dispõe sobre a prática de equoterapia. 2012.
- BRASIL. *Resolução Nº. 348/2008*. Resolução Dispõe sobre o reconhecimento da Equoterapia como recurso terapêutico e dá outras providências. 2008.
- FREITAS, N. K. *Esquema corporal, imagem visual e representação do próprio corpo: questões teórico conceituais*. Ciências e Cognição, v. 13, n. 3, p. 318-324. 2008.
- FONSECA, V. *A importância do movimento no desenvolvimento psicológico da criança psicomotora*. São Paulo. Editora Vozes, 1983.
- LERMONTOV, T. *A psicomotricidade na equoterapia*. Aparecida, SP: Idéias e Letras, 2004.
- MACHADO, J. R. M. *Recriando a psicomotricidade*. José Ricardo, Marcus Vinícius. – Rio de Janeiro : Sprint, 2010.

